

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Outubro/2016



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, exibiu, no decorrer do mês de outubro, comportamento ligeiramente inferior ao do mês de setembro, variando 0,35% ante a taxa de 0,36% do período anterior; no confronto com outubro de 2015, o indicador retraiu 0,88 pontos percentuais (p.p.).

Esta reação foi influenciada por aumentos em itens dos grupos Despesas Pessoais, Artigos de Residência e Transporte. Por outro lado, observam-se retrações em Comunicação, Alimentos e Bebidas e Vestuário (tabela 1).

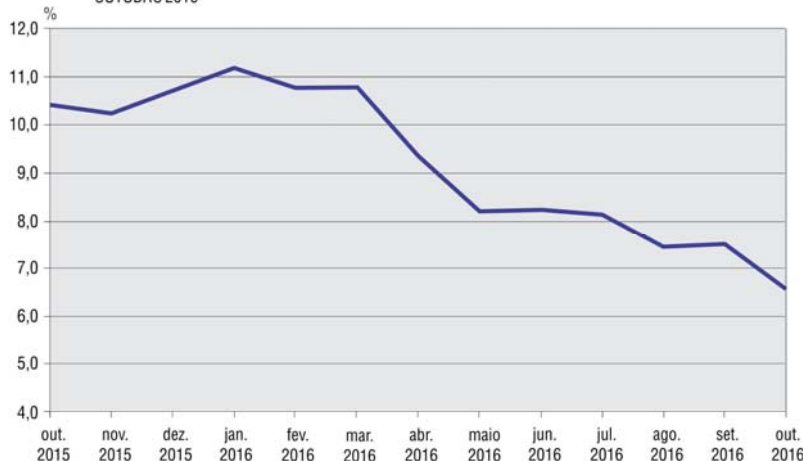
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2016

GRUPO	VARIAÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,27	8,50	12,22
Habitação	0,18	-1,70	-1,05
Artigos de Residência	1,46	8,74	9,13
Vestuário	-0,22	3,19	6,05
Transporte	0,49	4,68	6,13
Saúde e Cuidados Pessoais	0,00	9,55	9,78
Despesas Pessoais	3,34	3,38	3,00
Comunicação	-2,89	10,17	10,93
Educação	0,26	9,39	9,79
Índice Geral	0,35	5,30	6,64

FONTES: IPARDES/IPC

Devido à substituição de oscilações maiores em 2015 por variações menores nos meses de 2016, o índice geral acumulado em 12 meses alcançou o patamar de 6,64%, resultando no menor valor para o indicador desde janeiro de 2015. O cotejo com períodos anteriores demonstra quedas de 0,93 p.p. frente setembro deste ano e 3,79 p.p. ante outubro do ano passado (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - OUTUBRO 2015



FONTES: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Amparado nas altas em pacotes turísticos nacionais (21,09%), casas noturnas (6,87%) e pacotes turísticos internacionais (6,03%), o grupo Despesas Pessoais foi o que exerceu maior pressão sobre o IPC ao acelerar 3,34% em outubro contra resultado de 0,32% de setembro.

Mesmo com a redução de intensidade do movimento de alta – 1,42% em setembro contra 0,49% em outubro – o grupo Transporte postulou a segunda maior influência sobre o resultado final do índice. Colocam-se como principais aumentos os itens automóvel nacional usado (1,03%), passagem aérea (21,45%) e álcool combustível (2,37%). Por outro lado, observou-se declínio de -1,41% em gasolina comum e -1,82% em conserto de veículos.

A inversão nos preços de itens de Comunicação, saindo de um aumento de 2,08% em setembro para uma retração de -2,89% em outubro, teve a função de frear os preços exercendo a terceira maior influência sobre o índice geral. Ressaltam-se as participações de serviços de telefone fixo e aparelho de telefone celular, com decréscimo de -5,54% e -9,09%, respectivamente.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	21,09	0,2710
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	1,03	0,1053
Passagem aérea	Transporte	21,45	0,0881
Terno	Vestuário	7,40	0,0350
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	13,02	0,0306
Aluguel residencial	Habitação	0,72	0,0289
Armário - quarto de adulto	Artigos de Residência	9,76	0,0278
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	16,13	0,0273
Blusa e camisa femininas	Vestuário	3,68	0,0265
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	2,64	0,0229
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	4,59	0,0227
Casas noturnas	Despesas Pessoais	6,87	0,0226
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	6,03	0,0188
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	2,37	0,0149
Cerveja	Alimentos e Bebidas	4,57	0,0143
Quedas			
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	-5,54	-0,1131
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-8,89	-0,0673
Gasolina comum	Transporte	-1,41	-0,0651
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-12,61	-0,0316
Conserto de veículos	Transporte	-1,82	-0,0271
Sapato e bota femininos	Vestuário	-4,41	-0,0246
Mamão	Alimentos e Bebidas	-17,60	-0,0224
Tênis adulto	Vestuário	-3,92	-0,0215
Agasalho masculino	Vestuário	-6,64	-0,0212
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-15,32	-0,0195
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	-9,09	-0,0191
Calça comprida masculina	Vestuário	-2,56	-0,0166
Pão francês	Alimentos e Bebidas	-2,37	-0,0164
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,62	-0,0139
Alface	Alimentos e Bebidas	-14,49	-0,0138

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Por sua vez, Artigos de Residência seguiu direção oposta, partindo de uma oscilação de -0,49% em setembro para acréscimo de 1,46% no mês atual. O principal destaque foi o aumento de 9,76% em armário para quarto adulto.

O grupo Alimentos e Bebidas, que no mês anterior ostentava uma variação de -0,66%, fechou outubro com decréscimo de -0,27%. As quedas mais expressivas em termos de contribuição ocorreram em leite pasteurizado integral (-8,89%), leite pasteurizado desnatado (-12,61%), mamão (-17,60%), ovo de galinha (-15,32%), pão francês (-2,37%), vitaminas (-1,62%) e alface (-14,49%). No outro extremo, notam-se aumentos de 13,02% em alcatra, 16,13% em laranja pera, 4,59% em refrigerante de cola e 4,57% em cerveja.

Habitação, com alta de 0,18%, teve como influência o reajuste de 0,72% em aluguel residencial. Em setembro, a taxa desse grupo foi de 0,19%.

Vestuário permanece com viés de queda. No mês anterior, a retração foi de -1,06% e em outubro, de -0,22%. Ressaltam-se a redução de preços médios em sapato e bota femininos (-4,41%), tênis adulto (-3,92%), agasalho masculino (-6,64%) e calça masculina (-2,56%). Por outro lado, observam-se aumentos de 7,40% em terno e 3,68% em blusa e camisa femininas.

Educação oscilou 0,26% em outubro contra -0,11% de setembro. Saúde e Cuidados Pessoais não oscilou significativamente.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Passagem aérea	21,45	Couve-flor	-25,06
Pacotes turísticos nacionais	21,09	Mamão	-17,60
Laranja pera	16,13	Cenoura	-17,57
Agasalho infantil	15,87	Repolho	-17,51
Alcatra bovina	13,02	Melão	-17,22
Armário – quarto de adulto	9,76	Ovo de galinha	-15,32
Terno	7,40	Alface	-14,49
Livros	7,22	Leite pasteurizado desnatado	-12,61
Casas noturnas	6,87	Cebola	-12,57
Estante	6,26	Brócolis	-10,00

FONTE: IPARDES

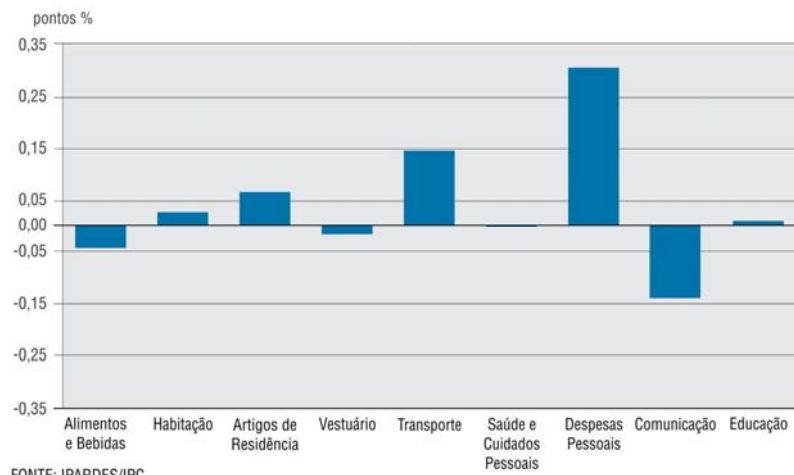
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de outubro, destacando-se as altas dos grupos Despesas Pessoais, Transporte e Artigos de Residência, e as desacelerações de Comunicação, Alimentos e Bebidas e Vestuário.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - OUTUBRO 2016



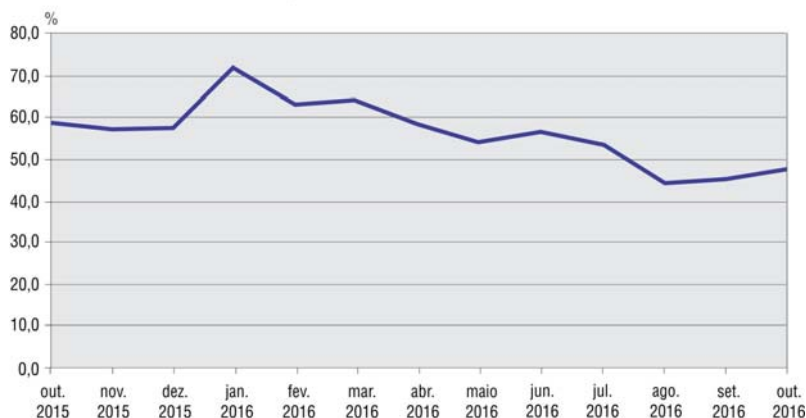
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em outubro, o índice de difusão de preços foi de 49,2% contra 47,5% em setembro. Dos 242 produtos pesquisados, 119 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2015 - OUTUBRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora do IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

